

MIDIA KIT



TULIPA RUIZ

CANTORA, COMPOSITORA, ILUSTRADORA, ESTILISTA

WWW.TULIPARUIZ.COM

TULIPA RUIZ

Vencedora do **Grammy Latino**, a santista de nascimento e mineira de criação **Tulipa Ruiz** é cantautora e ilustradora. Formada em **Comunicação em Múltiplos Meios** pela **PUC-SP**, a artista tem músicas incluídas em filmes, novelas e games e costuma se apresentar em teatros e festivais do mundo todo, como **Rock in Rio** e **Montreux Jazz Festival**. Seu trabalho, além de receber o acolhimento do público, é respeitado pela crítica especializada com destaque em publicações como os jornais britânicos **The Guardian** e **The Independent**. Uma de suas primeiras músicas, "**Efêmera**", foi trilha sonora do game **FIFA** e uma das mais recentes, "**Banho**", foi gravada por **Elza Soares**. Como ilustradora, **Tulipa** faz capas de discos, livros e colaborou com o jornal **Le Monde Diplomatique Brasil**. É sócia da **Brocal** agência cultural que engloba uma editora, um estúdio, uma produtora de música e uma marca de roupas e produtos criativos criada por **Tulipa**. Atualmente, a artista prepara a gravação de seu quinto álbum e sua primeira coleção como estilista, chamada "**Aconteceu de Caber**", que será lançada na **Casa de Criadores 2021**, um dos maiores eventos de moda autoral da América Latina.

MÍDIAS SOCIAIS



353 K



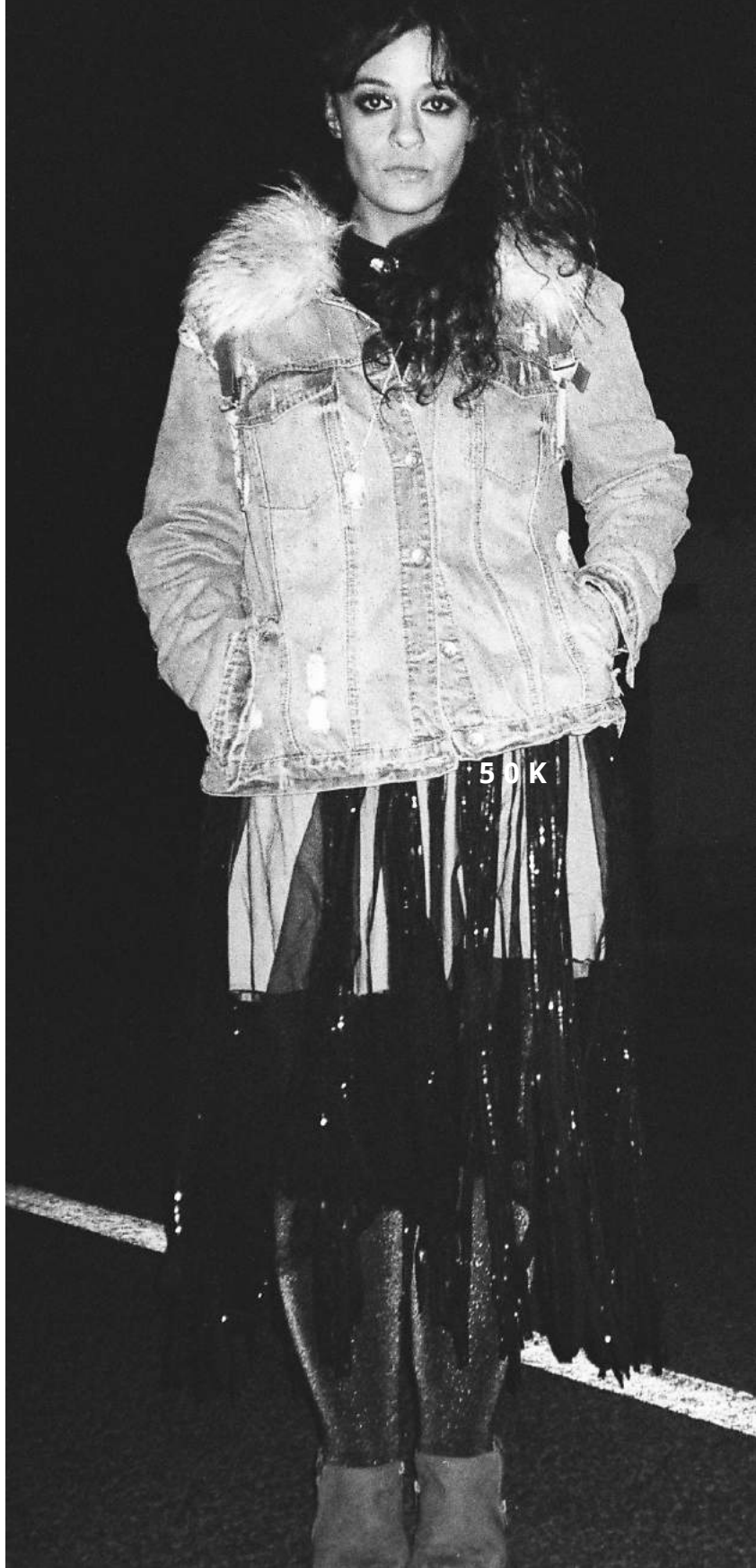
40,5k



69,9 K



180 K





PREMIAÇÕES

- Melhor Álbum Rolling Stone Brasil (Efêmera)
- Melhor Cantora Prêmio Orilaxé/Afroreggae
- Melhor Cantora Prêmio Multishow
- Melhor Álbum APCA (Tudo Tanto)
- Melhor Álbum Prêmio Multishow (Tudo Tanto)
- Melhor Álbum Contigo! MPB FM de Música (Tudo Tanto)
- Melhor Álbum Pop Contemporâneo Grammy Latino (Dancê)
- Melhores Álbuns Latinos da Década Rolling Stone USA (Efêmera)
- Melhor Álbum de Pop Rock em Língua Portuguesa Apple Music (Dancê)
- Melhor Videoclipe Prêmio Multishow (TU)
- Melhor Videoclipe Festival de Cinema de Vitória (Pedrinho)
- Melhor Videoclipe e Direção Los Angeles Internacional Music Festival
- Melhor Compositora Women's Music Event - WME
- Indicação de Melhor live em 2021 Women's Music Event - WME (Tulipa Noire na Casa de Francisca, dirigida por Laís Bodanzky)

DISCOGRAFIA

EFÊMERA
2010



TUDO TANTO
2012



DANCÊ
2015



TU
2017



DISCOS



SINGLES

COMPACTOS

TULIPA E
JENECI
DDLL
2015

MEGALOMANIA
2015

REMIXES
2014

TULIPA E JOÃO
DONATO 2019

400.245

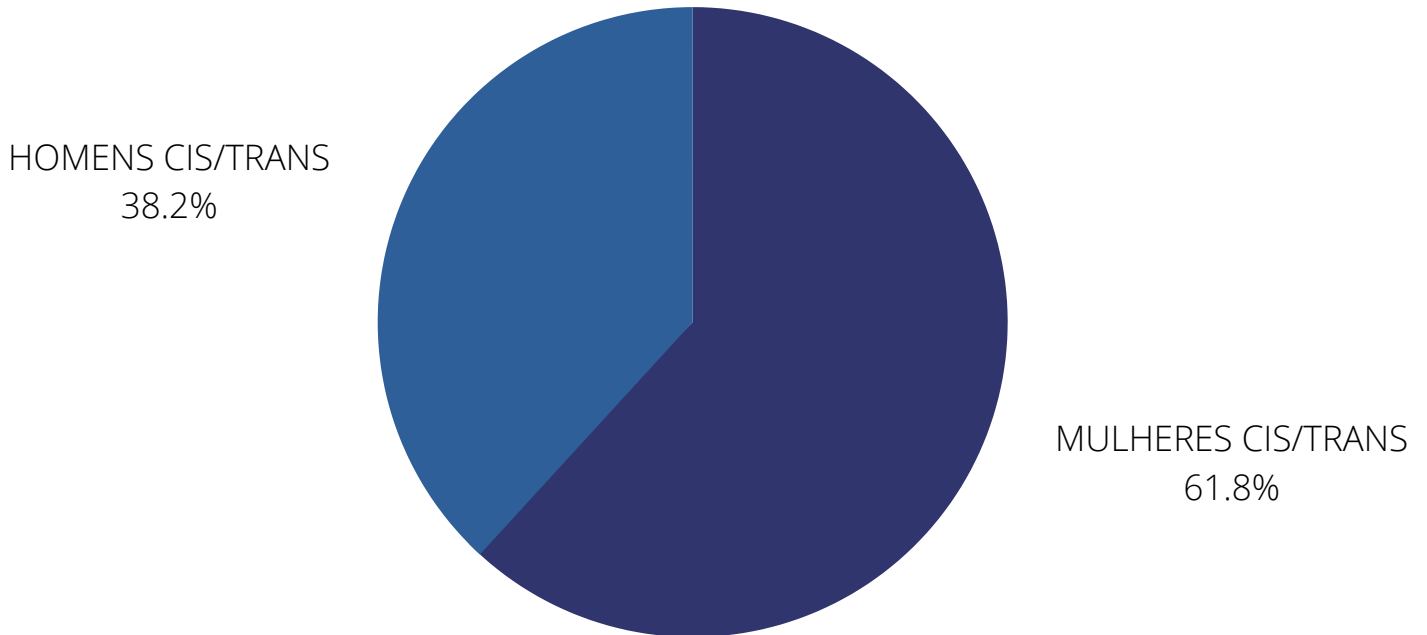
ouvintes mensais
no Spotify

373.695

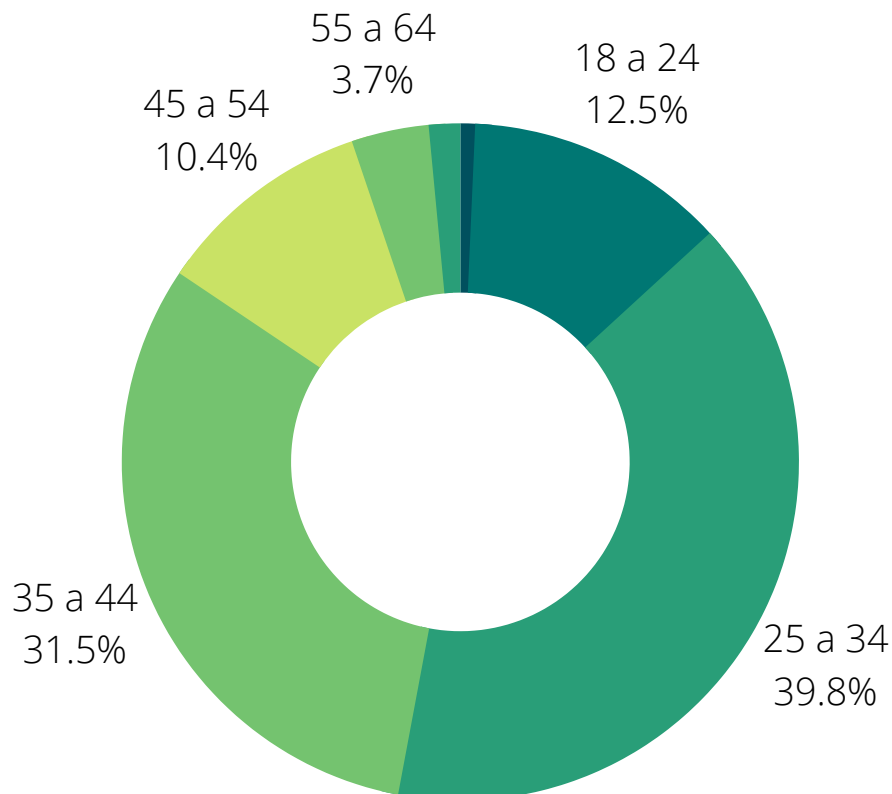
visualizações no
Youtube no 1o.
trimestre de 2021

PÚBLICO

GÊNERO




FAIXA ETÁRIA



IMPRESSÕES SEMANAIS: 93.100 MIL

PUBLICAÇÕES DE DESTAQUE



Insights sobre a publicação


15.141	549	127	59
--------	-----	-----	----

3.082 **94.177**
Visitas ao perfil Alcance

Interações ⓘ
3.120
Ações executadas a partir desta publicação

Visitas ao perfil	3.082
Respostas	2
Cliques no site	36

Descoberta ⓘ
94.177
Contas alcançadas



Insights sobre a publicação


7.219	329	67	48
-------	-----	----	----

966 **73.516**
Visitas ao perfil Alcance

Interações ⓘ
972
Ações executadas a partir desta publicação

Visitas ao perfil	966
Cliques no site	6

Descoberta ⓘ
73.516
Contas alcançadas



Insights sobre a publicação


11.956	161	170	37
--------	-----	-----	----

1.728 **72.471**
Visitas ao perfil Alcance

Interações ⓘ
1.764
Ações executadas a partir desta publicação

Visitas ao perfil	1.728
Respostas	1
Cliques no site	35

Descoberta ⓘ
72.471
Contas alcançadas



Insights sobre a publicação

9.950	119	86	48
-------	-----	----	----

1.128 **68.305**
Visitas ao perfil Alcance

Interações ⓘ
1.146
Ações executadas a partir desta publicação

Visitas ao perfil	1.128
Cliques no site	16
Emails	2

Descoberta ⓘ
68.305
Contas alcançadas

ENCONTROS



JOÃO DONATO



ELZA SOARES



EMICIDA



CÉU



LINIKER



LENINE



BABY DO BRASIL



LULU SANTOS

MARIA GADU



RAEL E PITY



CRIOLO



DANIELLA MERCURY



ERASMO CARLOS



ZELIA DUNCAN



RASHID



JORGE MAUTNER



FERNANDA TAKAI

OUTROS PROJETOS

ILUSTRAÇÃO LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL



AUTORA DO LIVRO "A MENINA DAS ESTRELAS"
PROJETO ITAÚ KIDSBOOK

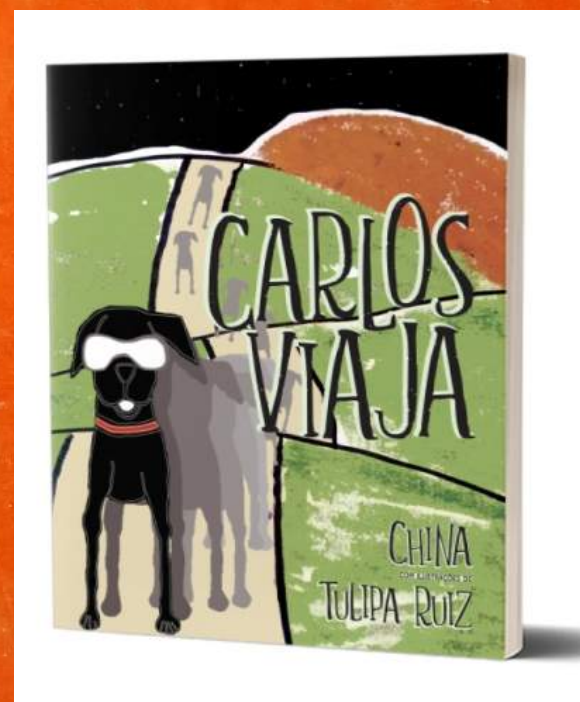


AUTORA E ILUSTRADORA DOS LIVROS "O CASTELO ENSOLARADO" E "PEDRO E O CRISTAL" PARA A CONSTRUTORA TENDA

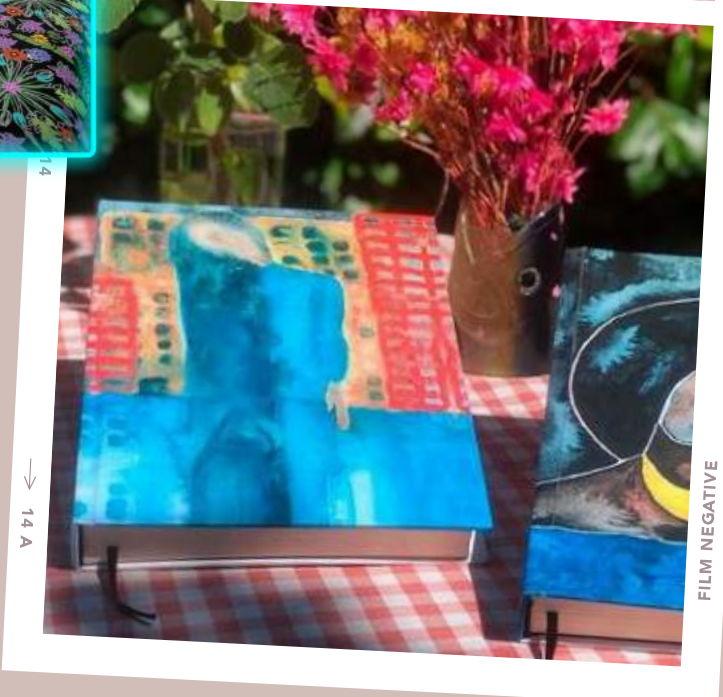
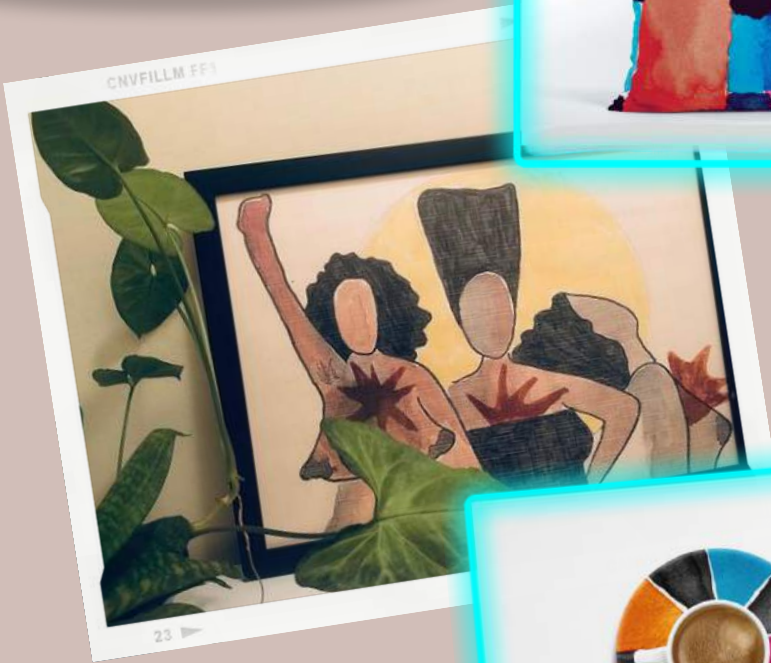


CAPAS PARA
AGENDA DA
TRIBO

ILUSTRADORA DO LIVRO
"CARLOS VIAJA"
DA EDITORA IMPRESSÕES DE
MINAS



ILUSTRAÇÕES



FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE

FILM NEGATIVE

CNVFILLM FF1

23 ▶

CNVFILLM FF1

23 ▶

CNVFILLM FF1

23 ▶

CANVA STORIES

CANVA STORIES

13

14

14 A

MODA BROCAL
INCLUSIVA E AFETIVA



PRODUTOS

**SHOWS
LIVES
STORIES
IGTV
REELS
POST FEED
TRILHAS SONORAS
LOCUÇÃO
ILUSTRAÇÕES
DESIGN DE ESTAMPAS
DJ SET**

O GLOBO

Jma doce voz paulista ilumina o Circo

brindo para Otto, paulista faz ótimo show em sua primeira vez no Rio

Tulipa Ruiz
e Voador

A noite era do pernambucano Otto, e quando a cantora Tulipa Ruiz começou o show de abertura, o público no Circo Voador alinhou e ficou em pé. Mas os minutos passaram mais depressa, e a cantora passou pelos detentores de metais na porta e logo pescada pela voz doce da moça. No final, éramos uma multidão de espectadores encantados, querendo ouvir mais que aqueles 70 minutos de Tulipa no sábado. Sim, está cheio de ótimas músicas por aí, e não, eu não preciso o que essa paulista de 31 anos tem de tão diferente. Talvez a despretenção sincera e jovem com que canta, brincando com a música como criança mexendo com argila. Pode ser a mistura de Tropicalia, soul e rock em si da nova MPB. A banda também é fora de série e trouxe groove na apresentação (formada pelo pai Luiz Aguiar e pelo irmão Gustavo Aguiar nas guitarras, Marcelo Aguiar no baixo, Duani na bateria, Stéphane San Juan na percussão e Donatinho no teclado). E tem ainda o carisma da Tulipa, que fez o show ar com jeito de Sarah Gildener. O CD de estreia, "Certa manhã", saiu em setembro de 2018. Ela é compositora, "Efémera" é uma noite e reunião que já viu na casa, fazendo social na fila da cerveja. Ao vivo, espetáculo solar e lídico do



A CANTORA PAULISTA Tulipa Ruiz, de 31 anos, durante o show de sábado à noite, no Circo Voador

álbum ganhou encarnação visual equivalente, com uma cantora de sorriso fácil que gesticula o tempo todo e brinca com as palavras até quando fala entre as canções. Em sintonia com o selfie, boa parte das projeções ao fundo mostra desenhos da própria Tulipa, que é ilustradora. As músicas "As vezes" e "Só sei dançar com você" ficaram entre os pontos altos, junto com o cover de Caetano Veloso ("Da maior importância"). E a ordem das músicas foi o final feliz de um filme contagiante. Nascida em Santos, a noventa

começou a chamar música de ganha-pão no fim de 2008. No palco do Circo, Tulipa repetiu várias vezes (assim como a apresentação com mais frequência) a introdução de algumas músicas que sequele era o primeiro show dela fora do estado de São Paulo. Tomara que volte sempre. Otto faz outro bom show com o público e mandou seus nomes ("Eu moro Flamengo. Daqui para lá ônibus pra caramba"), e a fila de tudo, cantou be empolgou uma pista cheia de velhos e novos fãs.

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista.



'Vou mostrando como sou e vou sendo como posso', posta Preta Gil

Veja imagens de personalidades durante o distanciamento social causado pela Covid-19



"Vou mostrando como sou e vou sendo como posso. Jogando meu corpo no mundo...", escreveu a cantora Preta Gil, citando canção dos Novos Baianos.

O rapper Black Alien publicou uma selfie.

"Para todo mal, mezcál. Para todo bien, también", postou a cantora Tulipa Ruiz.

Veja imagens de personalidades durante o distanciamento social causado pela Covid-19:

QUARENTENA

6 / 33 Celebidades compartilham fotos na quarentena



"Para todo mal, mezcál. Para todo bien, también", postou a cantora Tulipa Ruiz @tuliparuiiz no Instagram

Tulipa Ruiz

Cantora paulista chegou ao terceiro álbum, 'Dance', com participações de João Donato e Felipe Goldstein

Para pensar com o corpo

Quando se trata de pensar com o corpo, a cantora paulista Tulipa Ruiz não hesita. Ela já mostrou isso em suas músicas e em suas performances. No novo álbum, "Dance", ela continua explorando essa linguagem. A música "Para pensar com o corpo" é um exemplo disso. Ela fala sobre a importância de ouvir o corpo e de não se deixar levar apenas pela mente. A cantora diz que essa é uma mensagem importante para todos nós, especialmente neste momento de quarentena.



Música Lançamento

Tulipa Ruiz faz experimentos em disco 'mais aberto'

'Dance', o terceiro álbum da carreira da cantora, traz as participações especiais de João Donato e Lanny Gordin

Quando se trata de pensar com o corpo, a cantora paulista Tulipa Ruiz não hesita. Ela já mostrou isso em suas músicas e em suas performances. No novo álbum, "Dance", ela continua explorando essa linguagem. A música "Para pensar com o corpo" é um exemplo disso. Ela fala sobre a importância de ouvir o corpo e de não se deixar levar apenas pela mente. A cantora diz que essa é uma mensagem importante para todos nós, especialmente neste momento de quarentena.



Álbum 'Dance' da cantora Tulipa Ruiz.

QUARENTENA

1 / 33 Celebidades compartilham fotos na quarentena



O rapper Black Alien publicou uma selfie (@blackalien) no Instagram

Tulipa Ruiz chega a México para expor seu som brasileiro

por GIOVANNI ORTEGA 2016-05-22 - 00:00:00
Atualização: 20:08:33



A cantora formará parte de la Feria Internacional de la Música en Guadalajara.

O ESTADO DE S. PAUL

Caderno 2

Música

Bananada: Pitty, Tulipa e Donato colorem Goiânia

Festival teve dias de programação intensa e estreias de artistas e turnês no Planalto Central, de Black Alien a Metá Metá, Duda Beat e Boogarins

Guilherme Sobotta
GOIÂNIA

Não é um ano dos mais fáceis para festivais de música independentes em Goiás, mas o Bananada concluiu com méritos sua 21ª edição, neste fim de semana, em Goiânia. Foram três dias de shows com curadorias cuidadosas e a presença de 21 mil pessoas no estacionamento do Pavão das Águas Shopping. O próximo Bananada também está confirmado, já tem data (17 a 21 de agosto de 2020) e os ingressos estão à venda. Mas ainda em 2019, o domin-

go viu a maior concentração de público do festival em shows de duas mulheres em momentos diferentes da carreira. Fui, aos 40, apresentei pela primeira vez na cidade a turnê do disco Matriz (2019), mas um selinhozinho recebido de assistentes ípiras me fez que ela é dona de uma trajetória mais do que consistente no pop rock nacional. Fui Duda Beat, aos 21, mas foi início de uma carreira que ganhou dimensão nacional em 2018, com o bem produzido Sinto Malho. Em termos de escalação, o festival esse ano poderia ser separado assim: sexta, o "dia do



Pitty. Fez o primeiro show da turnê do disco 'Matriz'

rap", com um performance de Pitty, com um tributo a Shakira. Além de ter em si uma atriz de teatro, ela também é cantora e compositora. Ela fez o primeiro show da turnê do disco "Matriz".

lancionalmente do shopping "você pode irramos". E isso não é tudo. Ela também é atriz e cantora. Ela fez o primeiro show da turnê do disco "Matriz".

SALADA DICAS DE TULIPA RUIZ

LITERATURA, CINEMA E MÚSICA

FLOR QUE CANTA

GERMINADA SANTITTA, FLORESCIDA MINEIRA, DESARRECHADA EM SÃO PAULO, TULIPA RUIZ É MUITO MAIS QUE A CANTORA DA SEMANA. LANÇANDO SEU PRIMEIRO CD, AQUI ELA MANDA SUAS DICAS

Com banda e público, a moça de 31 anos já tem o seu som. Ela é Tulipa Ruiz, parte de um grupo de performance e música chamado Império de Sapatão, em São Paulo, tocava "em livaria da PUC, por exemplo". Porém, sua paixão, a música, não se restringe a um único gênero. Ela também toca e canta em outros estilos, como o samba e o funk. Ela fez o primeiro show da turnê do disco "Matriz".



Music

Tulipa - review

★★★★☆

Momo London

Tulipa is a young singer-songwriter from São Paulo who has all the makings of the next major Brazilian celebrity...

Tulipa (and that really does mean tulip in Portuguese) has the potential to outlast them both. She has just released a breezy, quirky and tuneful debut album...

Tulipa hadn't made life easy for herself - this, her UK debut, was without her full band, backing was provided only by the acoustic guitar of her brother Gustavo Ruiz...



Dancê. "Gosto muito do físico", diz cantora, ao comentar o conceito da capa do novo disco

Tulipa Ruiz SENSORIAL

Cantora diz que seu terceiro CD, com referências que incluem Vitória Régia, Donato e Michael Jackson, celebra o ritual da dança, sem medo de ser pop

LEONARDO LACORTE Escrito especial de São Paulo Reuters/Agência Brasil

Em 23 e 24 de junho, no Circo Voador, os dias 12 de junho - começa a mesor quando os ritmos ganham uma temperatura de 15 dias juntos...



TULIPA RUIZ DANCÊ

Tulipa Ruiz voltou com o terceiro disco, "Dancê", produzido por seu irmão Gustavo Ruiz. O álbum é um tributo à música brasileira...

— É um disco claramente brasileiro, de uma tradição dos 1970 para os 1980 - identifica ele. — Outros muito de "Vivo" (álbum de Caetano Veloso de 1994) até Cosmo Muckian (artista nordestina e neopop-punkista)...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

Diário da Nordeste



Para dançar com Tulipa Ruiz

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Novo disco da cantora paulista experimenta arranjos mais sofisticados, com ênfase no baixo. Justo ou separado?

Tulipa Ruiz le canta a la esperanza

Marta Cano | May 19, 2016 12:52 am

La compositora e intérprete visitará por primera vez la CDMX para participar en el Festivalatina, junto con la mexicana Ingrid Beaujean, la cubana Leiden y la argentina Sol Pereyra



MODA comportamento GAROTAS DA MÚSICA

Os cantores da nova geração da música brasileira trazem o melhor de suas looks para sair à noite com uma combinação de moda e música.



Tulipa Ruiz

SERIADOS DISCOS LIVROS FILMES



Feito para as pistas

"DANCÊ" é o terceiro disco da cantora e compositora paulista

ROGER LERINA roger.lerina@zerohora.com.br

É cores vibrantes da capa, com direito a efeito ótico que faz as figuras desenhadas requebrarem quando se retira a sobrecapa de plástico...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

— Quando me reuni com os músicos da banda, a única certeza era que eu queria que fosse um trabalho dançante, da forma mais abrangente possível. Tudo o que foi criado foi para ser ouvido pelo corpo...

Tulipa Ruiz vai apresentar seu novo trabalho em Porto Alegre em setembro, no Em Cena

guia LIVROS DISCOS FILMES

À roda do abismo

Sai no Brasil o romance "2666", que o mais cultuado autor contemporâneo escreveu às vésperas da morte



ROBERTO BOLAÑO

Voz própria

1 FOLHA Como é o seu trabalho? "Agora estou trabalhando em uma editora de comunicação. Mas antes fui produtora de um programa de rádio..."

2 FOLHA Como é o seu trabalho?

FOLHA Como é o seu trabalho? "Agora estou trabalhando em uma editora de comunicação. Mas antes fui produtora de um programa de rádio..."

4 FOLHA O fato de você ter sido influenciada de algum processo de composição?

FOLHA O fato de você ter sido influenciada de algum processo de composição? "Sim, claro. Quando eu era criança, eu ouvia muito rádio..."

5 FOLHA Tanto o show de Natal quanto o de 2010...

FOLHA Tanto o show de Natal quanto o de 2010? "Sim, eu gosto muito de fazer shows..."

6 FOLHA O que tem acabado virando sua inspiração?

FOLHA O que tem acabado virando sua inspiração? "A vida, a natureza, as pessoas..."

3 FOLHA Quem são os artistas preferidos?

FOLHA Quem são os artistas preferidos? "Bob Dylan, The Beatles, Led Zeppelin..."



MAIS ACORDES

Tulipa Ruiz se prepara para lançar seu segundo álbum, "Tudo Tanto". "Esse disco tem mais elementos que o anterior. O amadurecimento é consequência do fazer música..."

EXPERIÊNCIA

EXPERIÊNCIA: Tulipa Ruiz conta sobre sua carreira e o processo de composição. "Foi uma jornada muito interessante..."

PRE-ESTREIA

PRE-ESTREIA: Tulipa Ruiz estreia seu novo álbum "Tudo Tanto" com um show especial. "É uma noite muito especial..."

CRÍTICAS

CRÍTICAS: A voz de Tulipa Ruiz se propagou desde o lançamento do álbum de estreia, Efêmera (2010), como algo peculiar, pelo timbre, pela afinação, pela naturalidade, inconfundível.

OPINIÃO

OPINIÃO: A voz de Tulipa Ruiz se propagou desde o lançamento do álbum de estreia, Efêmera (2010), como algo peculiar, pelo timbre, pela afinação, pela naturalidade, inconfundível.

TUDO TANTO



NO PASSO DE TULIPA RUIZ

O show no teatro Paulo Autran, no Sesc Pinheiros, já estava pela metade e Tulipa Ruiz já havia passado ao vivo parte das pérolas de seu terceiro disco, chamado Dance, que estava sendo lançado naquela noite. Além de apresentar o novo repertório ao vivo, uma das novidades daquele show era a inclusão de um naipe de metais à formação da banda, composta pelo pai (Luiz Chagas) e irmão (Gustavo Ruiz) de Tulipa nas guitarras, Márcio Arianes no baixo e Caio Lopes na bateria desde a turnê do primeiro disco.

voz de criança gritada no meio da plateia. O anticlimax é inevitável mas bem humorado: o público solta o fôlego preso numa gargalhada que tira até Tulipa do transe, desconcertando-a em frente a um diminuto fôto, ao assistir à apresentação ao vivo, talvez tivesse achado que ela houvesse esquecido a palavra do final da canção e estivesse ajudando a cantora a se lembrar. O momento infeliz é rompido por uma voz infantil falando uma palavra nada infantil e se fosse outra cantora no palco, talvez a apresentação tivesse perdido o impacto, o peso cedesse e todo o aspecto teatral do show fosse desfeito com um gracejo involuntário de uma criança.

Donde, especificamente, é mestre nisso. O anticlimax sua importância ao se vender como álbum de dance music, localizando a geografia musical na transição da MPB dos anos 1970 para o pop dos anos 80, quando A O Som, Gilberto Gil, Guilherme Arantes, Rita Lee, recém-falecido Lincoln Olivetti, a fase final de Caetano Veloso, o pop de Marcos Valle, a Banda Viúva Régia de Tim Maia e a voz elétrica de Jorge Ben pavementaram o caminho para a geração de bandas de rock dos anos 1980. Citações literais do pop daquela época (o título parece saído do breque de Agorá e Moda da Rita Lee e Fúcio cita nominalmente o maior hit de Olivia Newton-John) reforçam um caráter aparentemente fútil que a cantora quis dar para seu disco.

Jogo de cena. O disco traz João Donato à epígrafe numa faixa feita em um homenagem (Tafelberg), a guitarra de Lanny Gordin como arma secreta (Espirito), as presenças de núcleos de produção modernos como o trio Metá (na intensa Algo Maior), a turma de Kassim (que convidei Stéphane San Juan para transformar aquela Olivia Newton-John numa música do Of Montreal) e a família Cordeiro (o mestre da guitarra Manoel Paes e o filho Felipe mestre do pop radiofônico em uma época sem rádio, em Virou) como bombas-relógio prontas para explodir em câmera lenta na cabeça de cada ouvinte. A ficha técnica do disco é um caminho das pedras pronto para entender a equação dos irmãos Tulipa e Gustavo como forma para expandir horizontes em relação à música brasileira - de hoje e de sempre.

E não estamos falando só de jovens adultos e para o pessoal da velha guarda. A simpatia inevitável da cantora atrai um público infantil/juvenil cada vez mais apaixonado por ela, como a intrinsecidade ao final de Virou deixou clara no show de lançamento do disco. É outra bomba relógio plantada inconscientemente na cantora, que está criando uma geração de ouvintes exigente num futuro próximo da cultura brasileira. C

Becker, Tulipa Ruiz vem do campo das artes. Está em seu primeiro disco solo, que já desponta grandes lançamentos do ano.



Tulipa Ruiz em show no Sesc Pinheiros

Um silêncio solene funciona como trilha sonora para a apresentação provocada pela cantora. A audiência está toda prendendo a respiração, esperando o momento em que Tulipa entrará na última palavra da música para encerrar

Mas Tulipa também perdeu o fôlego e cedeu à vozinha, que a trouxe de volta ao palco como se fosse atingida em pleno voo. Por trás do santuário vazio, riu sem parar.

A cena sintetiza a importância de Tulipa para a nova música brasileira em vários níveis, mas dois dos principais nos lembram que ela pertence a uma geração de apenas um rosto artístico frente aos apertados contradições de gênero e perform

Alexandre Matias, 40 anos, é jornalista e dono

Música

Tulipa Ruiz lança novo disco

Com participações especiais como a de João Donato, álbum "Dance" tem, como sugere o título, pegada dançante



Estreia. Vêlucis na estréia, fazendo show, celebrando a estreia do novo disco de Tulipa Ruiz

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@globo.com.br



2 FOLHA Como é o seu trabalho? "Agora estou trabalhando em uma editora de comunicação. Mas antes fui produtora de um programa de rádio..."

4 FOLHA O fato de você ter sido influenciada de algum processo de composição? "Sim, claro. Quando eu era criança, eu ouvia muito rádio..."

6 FOLHA O que tem acabado virando sua inspiração? "A vida, a natureza, as pessoas..."

OPINIÃO

OPINIÃO: A voz de Tulipa Ruiz se propagou desde o lançamento do álbum de estreia, Efêmera (2010), como algo peculiar, pelo timbre, pela afinação, pela naturalidade, inconfundível. Agora com Tudo Tanto, totalmente autoral, o fenômeno se justifica melhor. Além da desenvoltura vocal, ela consagra o estilo de composição e uma sonoridade pop tão acessível quanto elaborada. Por mais que se busquem referências na tentativa de classificá-la, conclui-se que Tulipa não só tem, mas também um estilo próprio de música urbana, da companhia do pai, o guitarrista Chagas, na sonoridade e na parceria com as canções, é importante ressaltar a colaboração com o irmão Gustavo Ruiz, também parceiro dela em suas composições. Mais do que em Efêmera, este é um disco da dupla, já que a maioria das músicas foram escritas por ela e os arranjos de Gustavo traz trilhas caminhos de interpretação e versos. A voz de Tulipa se entrelaça nos arranjos, como na premente Vêlucis (dela com Gustavo Ruiz, Criolo e Caio Lopes) em que ela canta "Tudo Tanto" com uma guitarra. Tulipa também tem letras existenciais, que passam tanto de experiências pessoais como de sua capacidade de observar o cotidiano e personagens curiosos. Rico em detalhes

CRÍTICAS

CRÍTICAS: A voz de Tulipa Ruiz se propagou desde o lançamento do álbum de estreia, Efêmera (2010), como algo peculiar, pelo timbre, pela afinação, pela naturalidade, inconfundível. Agora com Tudo Tanto, totalmente autoral, o fenômeno se justifica melhor. Além da desenvoltura vocal, ela consagra o estilo de composição e uma sonoridade pop tão acessível quanto elaborada. Por mais que se busquem referências na tentativa de classificá-la, conclui-se que Tulipa não só tem, mas também um estilo próprio de música urbana, da companhia do pai, o guitarrista Chagas, na sonoridade e na parceria com as canções, é importante ressaltar a colaboração com o irmão Gustavo Ruiz, também parceiro dela em suas composições. Mais do que em Efêmera, este é um disco da dupla, já que a maioria das músicas foram escritas por ela e os arranjos de Gustavo traz trilhas caminhos de interpretação e versos. A voz de Tulipa se entrelaça nos arranjos, como na premente Vêlucis (dela com Gustavo Ruiz, Criolo e Caio Lopes) em que ela canta "Tudo Tanto" com uma guitarra. Tulipa também tem letras existenciais, que passam tanto de experiências pessoais como de sua capacidade de observar o cotidiano e personagens curiosos. Rico em detalhes

PRE-ESTREIA

PRE-ESTREIA: Tulipa Ruiz estreia seu novo álbum "Tudo Tanto" com um show especial. "É uma noite muito especial..."

OPINIÃO

OPINIÃO: A voz de Tulipa Ruiz se propagou desde o lançamento do álbum de estreia, Efêmera (2010), como algo peculiar, pelo timbre, pela afinação, pela naturalidade, inconfundível. Agora com Tudo Tanto, totalmente autoral, o fenômeno se justifica melhor. Além da desenvoltura vocal, ela consagra o estilo de composição e uma sonoridade pop tão acessível quanto elaborada. Por mais que se busquem referências na tentativa de classificá-la, conclui-se que Tulipa não só tem, mas também um estilo próprio de música urbana, da companhia do pai, o guitarrista Chagas, na sonoridade e na parceria com as canções, é importante ressaltar a colaboração com o irmão Gustavo Ruiz, também parceiro dela em suas composições. Mais do que em Efêmera, este é um disco da dupla, já que a maioria das músicas foram escritas por ela e os arranjos de Gustavo traz trilhas caminhos de interpretação e versos. A voz de Tulipa se entrelaça nos arranjos, como na premente Vêlucis (dela com Gustavo Ruiz, Criolo e Caio Lopes) em que ela canta "Tudo Tanto" com uma guitarra. Tulipa também tem letras existenciais, que passam tanto de experiências pessoais como de sua capacidade de observar o cotidiano e personagens curiosos. Rico em detalhes

Um silêncio solene funciona como trilha sonora para a apresentação provocada pela cantora. A audiência está toda prendendo a respiração, esperando o momento em que Tulipa entrará na última palavra da música para encerrar

Mas Tulipa também perdeu o fôlego e cedeu à vozinha, que a trouxe de volta ao palco como se fosse atingida em pleno voo. Por trás do santuário vazio, riu sem parar.

A cena sintetiza a importância de Tulipa para a nova música brasileira em vários níveis, mas dois dos principais nos lembram que ela pertence a uma geração de apenas um rosto artístico frente aos apertados contradições de gênero e perform

Alexandre Matias, 40 anos, é jornalista e dono

CONTATO

BROCALPRODUTORA@TULIPARUIZ.COM

+55 11 98248-3863

WWW.TULIPARUIZ.COM

WWW.BROCAL.COM.BR

